



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O Combate ao Uso de Munições Cluster e a Atuação da ONU
<b>Autor</b>	GABRIEL FRANCISCO SILVA
<b>Orientador</b>	GUSTAVO OLIVEIRA VIEIRA
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Pelotas

O presente trabalho tem como objeto de estudo o uso de munições cluster pelos Estados nas relações internacionais e a atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) na campanha internacional pela proibição do uso deste armamento. O objetivo, assim, é analisar como a questão do uso de munições cluster tem sido abordada dentro do Sistema ONU, buscando identificar os instrumentos criados concernentes a este assunto e as limitações existentes no âmbito das Nações Unidas relativa à atuação efetiva desta sobre a questão. Tomando como premissas o atual contexto de globalização e o fortalecimento da Sociedade Civil Global como agente de pressão sobre governos estatais e instituições multilaterais, se fará um levantamento das ações realizadas pela ONU sobre o assunto, identificando também os organismos subsidiários desta organização que realizam ações relacionadas aos danos humanitários causados pelas munições cluster. Além disso, se buscará analisar o grau de efetividade dos instrumentos jurídicos criados pela ONU, especificamente o Protocolo V da Convenção sobre Certas Armas Convencionais (CCAC), e verificar, também, o papel da ONU no Processo de Oslo, que resultou na criação da Convenção sobre Munições Cluster de 2008. Pretende-se, ademais, estudar a possível criação de um Protocolo VI no âmbito da CCAC, especificamente sobre o uso de munições cluster, considerando as limitações e os desafios para a criação deste protocolo. Ao final, identifica-se que apesar dos esforços da ONU para limitar o uso de armas não-discriminatórias, os resultados obtidos foram insatisfatórios, devido às limitações existentes dentro do próprio sistema da organização, resultando, deste modo, na criação de um tratado internacional paralelo à organização. A metodologia aplicada será o estudo de documentos oficiais, tratados internacionais e artigos acadêmicos relacionados ao tema.